



27 de março de 2024

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Março de 2024

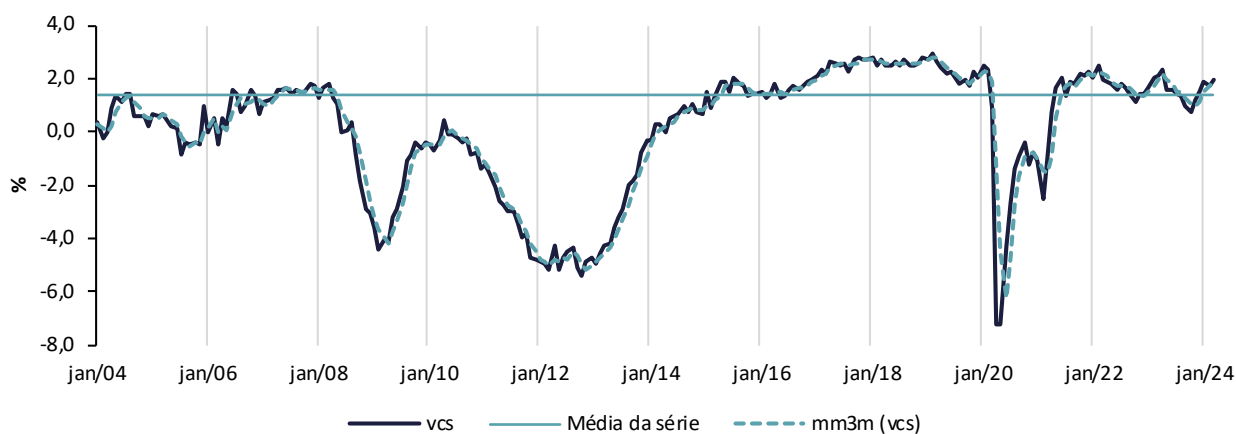
INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES E INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO AUMENTAM

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre dezembro e março¹, invertendo o movimento descendente observado nos quatro meses anteriores e atingindo o valor mais elevado desde fevereiro de 2022. O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços diminuiu nos últimos dois meses, após ter aumentado em janeiro. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços também diminuiu nos últimos dois meses, de forma significativa em março, depois do aumento expressivo observado em janeiro.

O indicador de clima económico² aumentou em março, contrariando a redução observada no mês anterior. Os indicadores de confiança aumentaram nos Serviços e, de forma ligeira, no Comércio, tendo diminuído moderadamente na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas.

O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda diminuiu significativamente em março em todos os setores.

Figura 1. Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



¹ Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 01 e 16 de março, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 21 de março no caso dos inquéritos às empresas.

² O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre dezembro e março, atingindo o valor mais elevado desde fevereiro de 2022. A evolução do indicador em março resultou do contributo positivo de todas as componentes: perspectivas de evolução futura da situação económica do país, da realização de compras importantes por parte das famílias e da situação financeira do agregado familiar, assim como das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou nos últimos quatro meses, de forma significativa em dezembro, após ter diminuído entre julho e novembro.

O saldo das perspectivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar também aumentou nos últimos quatro meses, atingindo o valor mais elevado desde fevereiro de 2022.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços diminuiu nos últimos dois meses, após ter aumentado em janeiro. O saldo das perspectivas relativas à evolução futura dos preços também diminuiu nos últimos dois meses, de forma significativa em março, depois do aumento expressivo observado em janeiro.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores e componentes

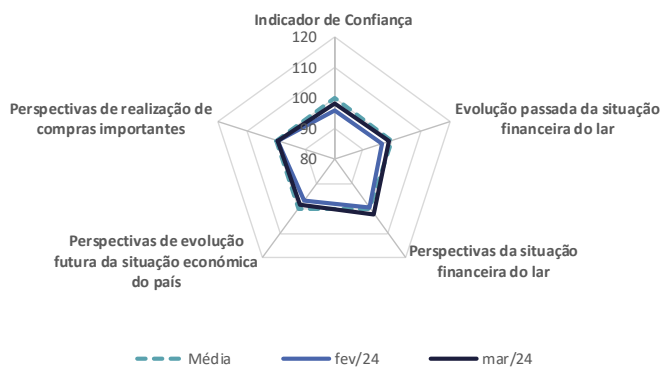


Figura 3. Indicador de confiança dos Consumidores

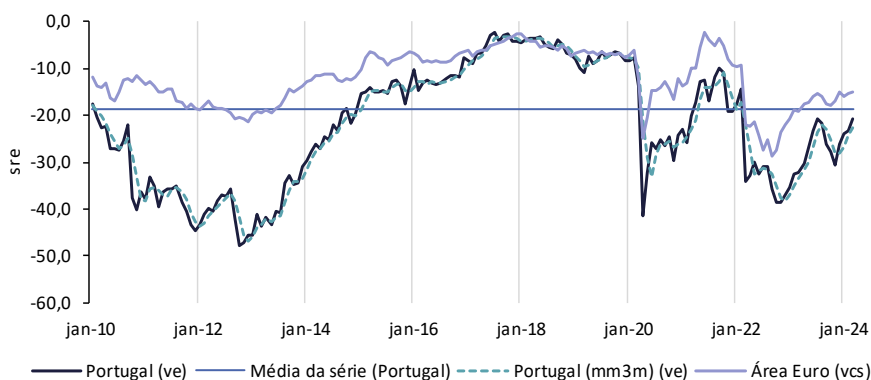
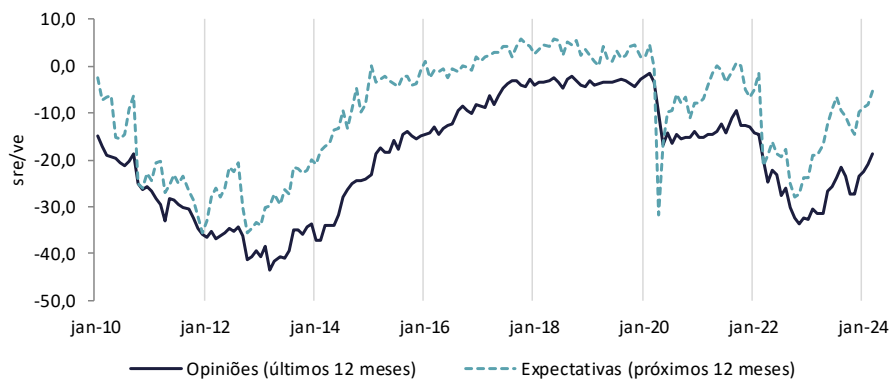




Figura 4. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em março, após ter aumentado em janeiro e fevereiro. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo de todas as componentes: opiniões sobre a evolução da procura global, apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados e perspetivas de produção.

O indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Consumo e Bens Intermédios e aumentou no agrupamento de Bens de Investimento.

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em março, após ter aumentado entre novembro e fevereiro. As opiniões relativas à procura interna deterioraram-se em março, contrariando a recuperação observada em janeiro e fevereiro. As apreciações relativas à procura externa recuperaram nos últimos três meses, contrariando o agravamento verificado em dezembro.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu em fevereiro e, de forma significativa, em março, após ter aumentado em dezembro e janeiro.

Figura 5. Indicador de confiança da Indústria Transformadora e componentes

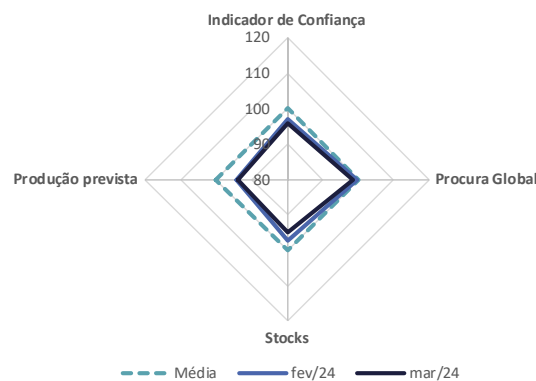


Figura 6. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

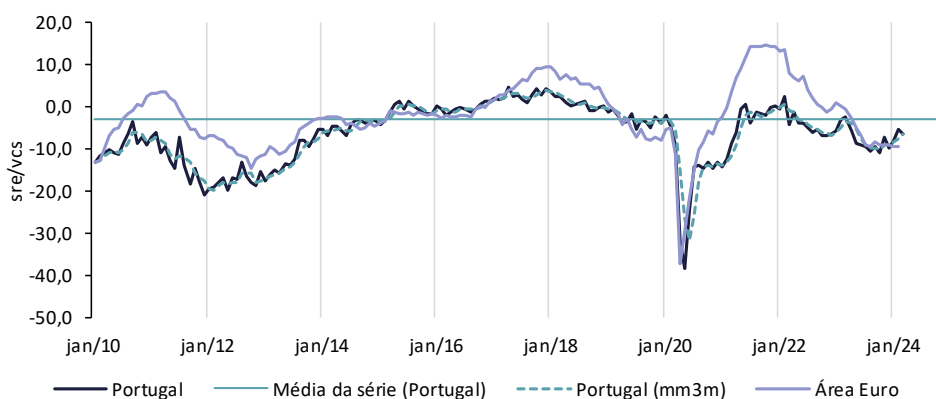
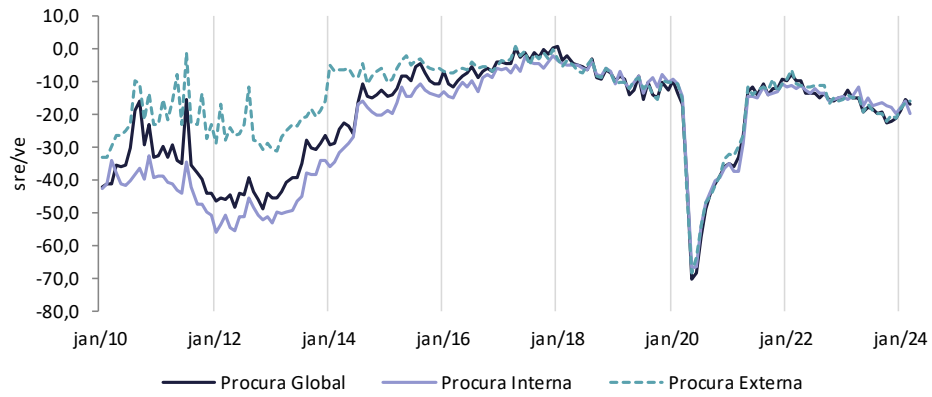




Figura 7. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em março, após ter aumentado em janeiro e fevereiro. A evolução no último mês refletiu o contributo negativo das perspetivas de emprego, uma vez que o saldo das apreciações sobre a carteira de encomendas aumentou.

O indicador de confiança diminuiu, de forma expressiva, na divisão de Engenharia Civil, tendo aumentado na divisão de Promoção Imobiliária e de Construção de Edifícios, e estabilizado na de Atividades Especializadas de Construção.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses diminuiu em fevereiro e março, de forma mais expressiva no primeiro caso, após ter aumentado em janeiro, atingindo o mínimo desde novembro de 2021.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses diminuiu em março, após ter aumentado entre dezembro e fevereiro.

Nos principais fatores limitativos à atividade indicados pelas empresas, a dificuldade em recrutar pessoal qualificado continuou a ser o principal obstáculo à atividade, embora se tenha verificado nos últimos três meses uma diminuição da percentagem de empresas que referiu este obstáculo.

Figura 8. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas e componentes

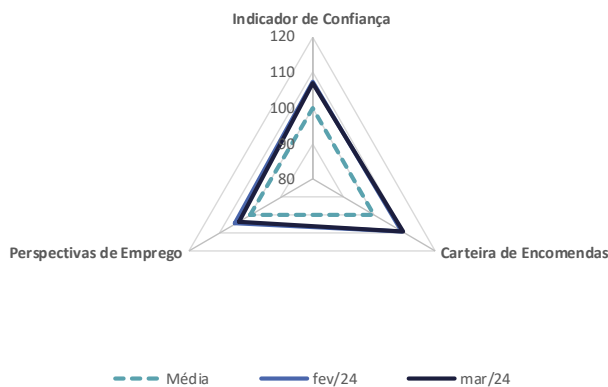


Figura 9. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

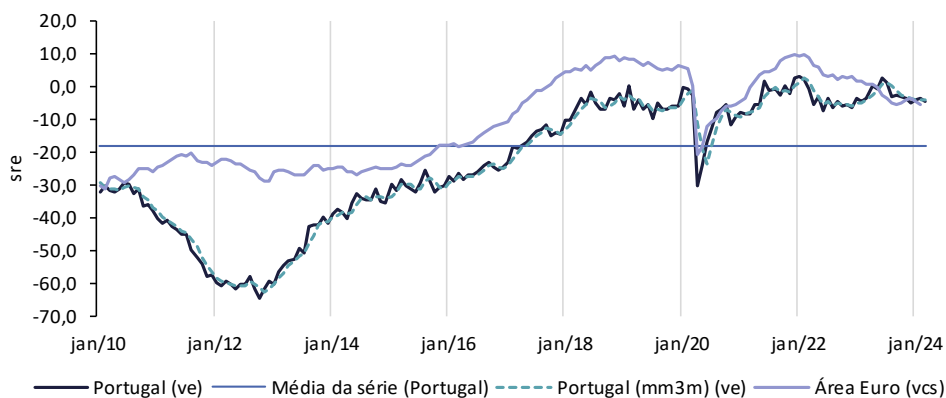
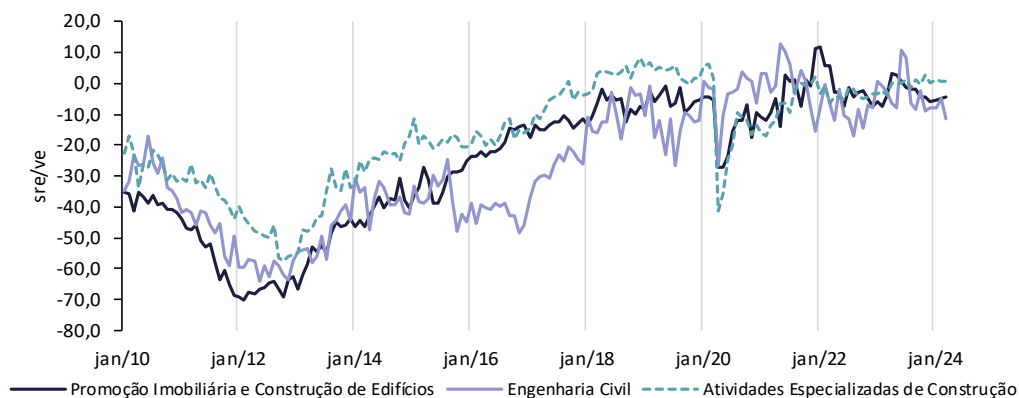




Figura 10. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio aumentou ligeiramente em fevereiro e março, após ter diminuído em janeiro. A evolução do indicador em março resultou do contributo positivo das perspetivas de atividade da empresa, tendo as opiniões sobre o volume de vendas e as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuído negativamente. Em março, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e estabilizou no Comércio por Grosso.

As perspetivas de atividade recuperaram em março, após terem interrompido no mês anterior o perfil ascendente iniciado em outubro. Em sentido contrário, o saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu ligeiramente em março, após ter aumentado em fevereiro, interrompendo o movimento ascendente iniciado em novembro.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços relativamente ao mês anterior diminuiu de forma expressiva em março, contrariando o significativo aumento registado no mês anterior e retomando o movimento descendente iniciado em setembro. O saldo das perspetivas de evolução futura de preços diminuiu de forma expressiva em fevereiro e março, após ter aumentado em dezembro e janeiro.

Figura 11. Indicador de confiança do Comércio e componentes

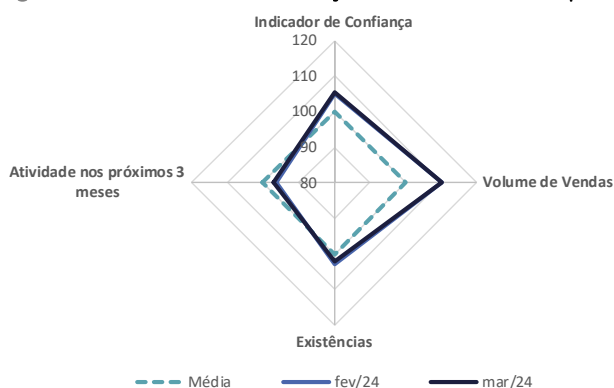


Figura 12. Indicador de confiança do Comércio

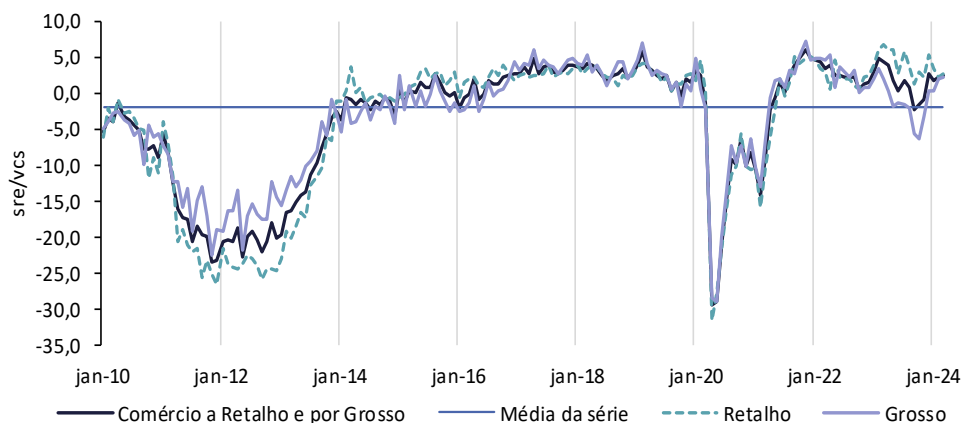
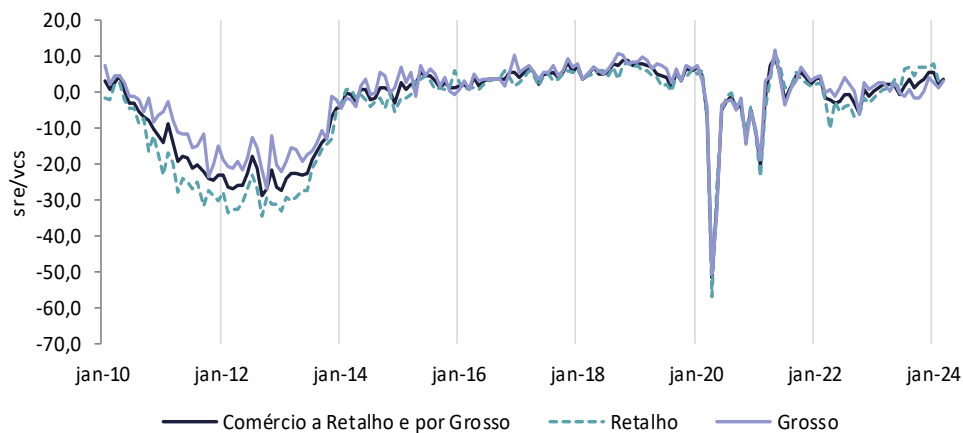




Figura 13. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços aumentou em março, prolongando o movimento ascendente iniciado em dezembro. A evolução do indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e das apreciações sobre a atividade da empresa, mais expressivo no primeiro caso, tendo as perspetivas relativas à evolução da procura contribuído negativamente.

Em março, o indicador de confiança aumentou em seis das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades de informação e de comunicação e Atividades de transporte e armazenagem.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura diminuiu em fevereiro e março, após ter aumentado em janeiro.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços diminuiu nos últimos dois meses, significativamente em março, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em julho.

Figura 14. Indicador de confiança dos Serviços e componentes

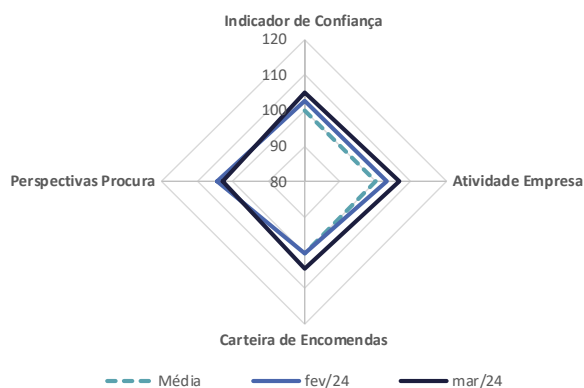


Figura 15. Indicador de confiança dos Serviços

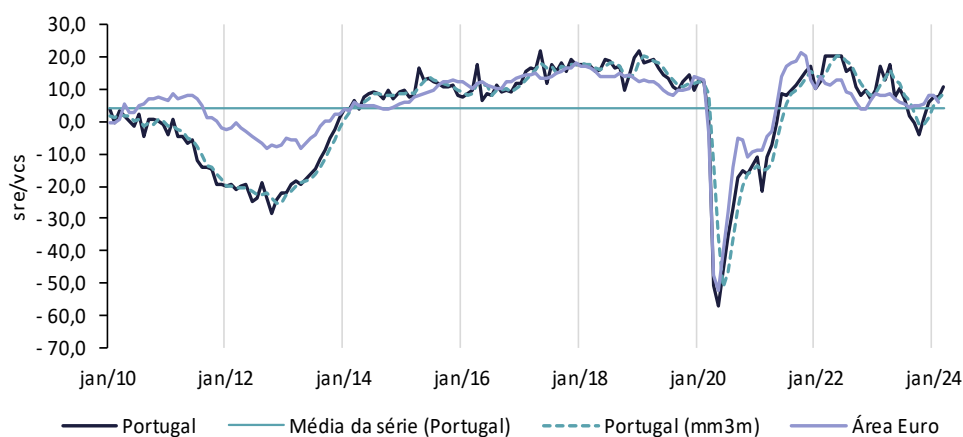
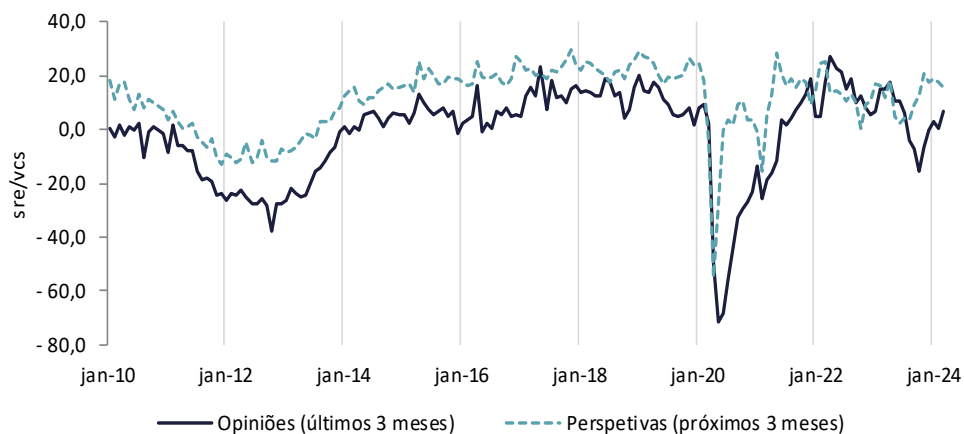




Figura 16. Opiniões e perspectivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Tabela 1. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023												2024		
		Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar		
Indicadores de confiança																				
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-32,3	-30,2	-27,0	-23,2	-20,9	-21,6	-26,1	-27,7	-30,8	-26,0	-23,9	-23,2	-20,7		
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-2,4	-5,6	-8,5	-9,0	-9,3	-10,5	-9,4	-10,8	-7,2	-9,7	-7,9	-5,5	-6,5		
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-3,6	0,4	-0,5	2,9	1,4	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4		
Comércio	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	4,5	4,0	1,8	0,3	1,7	0,9	-2,3	-1,6	-0,8	2,8	1,9	2,3	2,5		
Serviços	sre/vcs	-57,2	mai/20	29,5	jun/01	13,1	17,5	7,5	10,1	6,9	1,9	-0,3	-4,0	1,3	6,1	7,8	7,4	10,9		
Indicador de clima económico																				
	%/vcs	-7,2	mai/20	5,5	abr/98	2,1	2,3	1,5	1,6	1,4	1,4	0,9	0,7	1,2	1,5	1,9	1,7	1,9		

Tabela 2. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023												2024		
		Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar		
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4																				
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-45,1	-38,0	-31,6	-24,3	-24,4	-25,3	-32,2	-35,2	-42,6	-33,7	-32,1	-28,3	-24,2		
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-31,5	-31,3	-26,8	-25,6	-23,9	-21,6	-23,5	-27,3	-27,4	-23,5	-22,4	-21,0	-18,6		
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-19,2	-16,8	-12,5	-9,1	-6,5	-9,6	-10,7	-13,0	-14,4	-9,9	-8,9	-8,3	-5,5		
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-33,7	-34,6	-36,9	-34,0	-28,8	-30,1	-37,9	-35,2	-38,6	-37,1	-32,4	-35,1	-34,4		
Situação económica do país nos últimos 12 meses																				
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-77,1	out/12	20,1	out/17	-71,6	-67,5	-60,5	-51,9	-50,2	-53,6	-58,3	-64,3	-63,6	-60,8	-57,7	-55,0	-48,7		
Poupança no momento atual																				
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-55,1	nov/22	-0,2	set/97	-54,1	-53,9	-52,5	-47,4	-49,0	-48,8	-50,0	-52,1	-53,2	-51,8	-44,4	-46,4	-46,8		
Desemprego próximos 12 meses																				
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-43,4	nov/22	0,9	out/97	-39,6	-39,6	-37,8	-35,5	-31,9	-33,4	-33,5	-34,3	-37,7	-33,5	-27,9	-32,4	-30,9		
Preços nos últimos 12 meses																				
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	31,5	26,2	24,6	16,9	17,1	23,0	30,8	30,1	36,5	36,7	31,0	31,4	26,6		
Preços próximos 12 meses																				
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-14,6	set/09	87,0	out/22	83,9	84,3	73,5	68,0	66,3	64,0	60,1	69,9	67,9	63,9	66,4	64,9	60,1		
	sre/vcs	-7,6	dez/15	81,3	mar/22	22,6	12,5	13,4	7,3	7,0	14,7	16,4	20,2	23,6	16,9	29,1	28,4	17,8		

Tabela 3. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023												2024		
		Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar		
Indicador de confiança (a+b-c)/3																				
Bens de consumo	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-2,4	-5,6	-8,5	-9,0	-9,3	-10,5	-9,4	-10,8	-7,2	-9,7	-7,9	-5,5	-6,5		
Bens de investimento	sre/ve	-27,2	abr/20	12,6	jan/99	-4,5	-4,3	-6,6	-7,7	-6,6	-9,1	-5,9	-9,9	-8,6	-10,0	-10,4	-6,4	-8,1		
Bens intermédios	sre/vcs	-36,0	abr/20	24,3	fev/07	-1,2	-2,9	-0,9	-1,7	-1,9	-0,1	-10,8	0,8	-3,9	-4,7	0,1	-2,9	-2,4		
Procura global atual (a)																				
Bens de consumo	sre/ve	-50,6	mai/20	17,6	jan/95	-0,9	-8,3	-11,7	-11,8	-13,7	-14,7	-11,9	-17,8	-9,2	-12,4	-9,1	-6,1	-6,7		
Bens de investimento	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-14,7	-14,7	-19,3	-17,7	-18,3	-19,5	-19,2	-22,7	-21,9	-21,0	-18,9	-15,5	-17,1		
Bens intermédios	sre/ve	-60,9	mai/20	6,1	dez/17	-12,9	-14,5	-18,1	-14,4	-15,1	-18,5	-17,3	-21,9	-22,6	-19,6	-22,0	-16,3	-17,8		
Produção nos próximos 3 meses (b)																				
Bens de consumo	sre/ve	-84,0	mai/20	33,8	jan/08	-12,8	-11,8	-9,1	-11,1	-9,3	-8,2	-10,5	-10,8	-7,0	-9,6	-4,5	-13,5	-9,0		
Bens de investimento	sre/ve	-72,4	jun/20	33,8	mar/98	-17,0	-16,2	-24,5	-22,9	-24,4	-25,1	-24,2	-28,4	-27,7	-26,9	-22,8	-15,8	-20,0		
Bens intermédios	sre/vcs	-52,7	abr/20	34,8	fev/87	12,4	3,3	0,7	-1,9	-4,1	-3,1	-2,6	-2,5	8,3	1,4	4,0	3,3	3,0		
Stock produtos acabados atual (c)																				
Bens de consumo	sre/vcs	-48,5	abr/20	39,5	ago/98	6,1	8,2	4,7	0,2	1,2	-2,7	4,2	-0,4	4,1	-1,6	-0,3	-0,8	-1,6		
Bens de investimento	sre/ve	-44,9	fev/09	50,6	ago/00	6,8	3,0	8,2	8,4	1,3	11,1	-19,1	15,1	-4,3	0,4	6,2	7,2	4,3		
Bens intermédios	sre/vcs	-59,8	abr/20	32,6	jan/97	21,3	-1,6	-1,2	-3,7	-8,1	-5,4	-2,4	-15,6	11,6	1,9	7,2	3,7	6,7		
Emprego (próximos 3 meses)																				
Emprego (próximos 3 meses)	sre/ve	-17,6	jan/08	22,5	jun/93	4,8	5,4	6,8	7,5	5,4	9,0	6,3	7,2	8,0	9,5	8,7	4,2	5,4		
Preços de venda (próximos 3 meses)																				
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	6,6	6,6	6,5	8,8	5,8	6,0	4,7	7,4	7,3	8,9	8,8	2,1	5,0		
	sre/ve	-37,9	jan/09	22,4	jun/10	-2,5	-0,2	1,8	2,4	-2,2	3,2	2,6	1,8	0,5	4,0	1,5	2,6	2,7		
	sre/ve	-30,8	jan/08	36,5	mai/20	7,0	7,2	9,3	8,7	8,4	13,5	9,0	9,3	11,7	12,2	11,6	6,3	6,8		
	sre/ve	-28,4	abr/20	13,0	set/17	6,3	5,5	2,7	3,9	2,3	3,4	1,2	1,0	6,4	6,2	9,6	8,7	3,3		
	sre/vcs	-24,7	abr/20	44,5	abr/22	6,5	4,1	-2,3	-3,0	-3,3	1,5	5,7	2,7	0,9	3,2	6,5	6,0	2,7		



Tabela 4. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023										2024		
		Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-3,6	0,4	-0,5	2,9	1,4	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev/12	26,4	set/97	-3,8	3,4	2,7	0,9	-1,3	-2,1	-2,0	-4,6	-4,2	-5,9	-5,2	-5,0	-4,4
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai/12	16,7	jul/97	-2,7	-6,3	-8,0	10,9	8,1	-6,3	-8,2	-2,4	-9,0	-8,0	-8,0	-5,0	-11,3
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out/12	8,2	dez/18	-4,1	0,4	-0,5	0,4	1,4	-1,5	1,1	-0,1	2,8	0,0	1,1	0,6	0,6
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-77,5	out/12	23,3	set/97	-13,1	-10,2	-8,7	-3,7	-5,7	-8,7	-7,8	-9,8	-8,3	-11,0	-10,8	-11,2	-10,7
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out/12	22,1	set/97	-10,8	-5,2	-4,3	-4,3	-7,8	-8,1	-6,2	-7,0	-8,4	-12,1	-10,2	-11,1	-11,1
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul/12	12,1	jul/97	-16,2	-23,9	-21,1	4,4	-3,7	-14,3	-23,5	-27,0	-21,1	-24,1	-20,9	-19,2	-16,8
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out/12	2,1	jul/19	-14,7	-8,1	-7,6	-8,6	-3,4	-5,4	1,0	-2,1	1,4	0,7	-4,4	-5,4	-5,4
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	5,8	11,0	7,8	9,4	8,5	3,1	2,8	4,0	1,8	1,6	2,8	4,3	1,9
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan/12	37,6	jun/97	3,2	12,1	9,6	6,1	5,1	4,0	2,1	-2,3	-0,1	0,3	-0,2	1,0	2,4
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai/12	31,2	jul/01	10,7	11,3	5,0	17,4	19,8	1,6	7,0	22,2	3,1	8,1	4,8	9,2	-5,9
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez/12	16,3	dez/18	6,6	8,9	6,7	9,4	6,1	2,5	1,1	1,8	4,2	-0,8	6,7	6,6	6,6
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-65,5	abr/12	26,7	mai/98	0,3	3,6	1,9	1,8	9,9	6,4	3,9	5,5	6,4	2,7	4,7	-2,1	-2,5
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-29,3	ago/12	43,0	jun/22	29,1	26,7	16,6	14,2	14,2	14,5	15,6	14,1	13,9	16,4	16,6	18,4	15,3

Tabela 5. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023										2024		
		Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	4,5	4,0	1,8	0,3	1,7	0,9	-2,3	-1,6	-0,8	2,8	1,9	2,3	2,5
Comércio por grosso	sre/vcs	-29,0	mai/20	13,1	abr/98	2,1	0,4	-1,7	-1,2	-1,6	-1,9	-5,6	-6,3	-3,3	0,5	0,3	2,2	2,2
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,6	abr/20	13,1	jul/98	6,9	6,1	6,1	2,7	5,9	3,8	1,3	3,1	2,3	5,4	3,4	2,3	2,9
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-56,4	jun/20	16,4	fev/89	12,4	12,3	7,5	7,8	7,6	3,8	-2,8	-5,0	-1,4	7,3	4,8	7,9	7,7
Comércio por grosso	sre/vcs	-58,0	jun/20	19,3	fev/89	8,9	7,6	0,1	6,2	3,8	0,6	-7,3	-12,8	-3,8	2,4	2,5	9,1	6,7
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago/12	19,2	abr/99	16,3	16,3	14,3	10,5	11,4	6,8	2,4	2,7	2,9	12,2	6,9	6,6	9,2
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-51,9	abr/20	40,2	out/89	2,3	2,4	2,0	-0,6	1,5	3,6	1,2	2,8	3,7	5,4	5,5	2,3	3,6
Comércio por grosso	sre/vcs	-50,9	abr/20	49,6	out/89	2,8	0,3	2,5	-0,4	-1,3	0,6	-1,8	-1,5	0,3	4,3	2,6	1,5	3,1
Comércio a retalho	sre/vcs	-56,7	abr/20	40,8	jul/94	1,0	1,1	3,8	0,3	6,6	7,1	4,4	7,0	6,9	7,1	8,2	3,0	4,2
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-14,9	fev/13	26,4	jul/90	1,1	2,8	3,9	6,3	3,9	4,8	5,4	2,7	4,7	4,3	4,5	3,4	4,0
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out/12	28,2	jul/90	5,6	6,5	7,8	9,6	7,5	7,0	7,6	4,7	6,3	5,3	4,3	4,1	3,2
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev/13	32,6	jul/89	-3,5	-0,9	-0,3	2,8	0,2	2,5	3,1	0,6	2,9	3,1	4,7	2,7	4,8
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-45,2	abr/20	20,4	ago/98	-0,9	-1,0	-3,4	-4,5	-5,3	-2,5	-5,7	-4,9	-3,5	-1,9	1,3	-0,6	1,8
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,2	out/12	22,8	set/97	3,1	1,4	4,8	4,1	4,4	0,8	0,8	0,0	-0,4	-0,6	0,9	1,5	1,2
Preços de venda (último mês)	sre/vcs	-11,7	abr/09	41,5	abr/22	20,4	18,1	4,4	8,0	4,5	11,1	7,4	6,4	6,1	7,1	6,6	13,2	5,3
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-11,8	jul/03	41,6	mar/22	20,5	17,3	10,1	7,5	7,1	10,0	10,2	7,6	5,2	11,9	15,6	12,0	8,3

Tabela 6. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023										2024		
		Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-57,2	mai/20	29,5	jun/01	13,1	17,5	7,5	10,1	6,9	1,9	-0,3	-4,0	1,3	6,1	7,8	7,4	10,9
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-72,4	mai/20	33,4	jun/01	12,6	16,3	6,7	16,8	10,4	6,2	-2,9	-9,0	-10,0	0,9	1,3	4,3	10,0
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-55,2	abr/20	34,6	jan/02	11,7	18,3	5,0	2,5	4,2	3,7	9,5	12,5	20,5	17,6	18,8	17,7	15,8
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-71,7	mai/20	29,1	abr/01	15,1	17,8	10,9	10,9	6,2	-4,3	-7,4	-15,5	-6,7	-0,1	3,2	0,1	6,8
Emprego nos próximos 3 meses	sre/vcs	-29,7	abr/20	19,4	ago/19	5,7	7,5	3,8	-1,2	-0,8	9,0	3,7	6,5	4,8	0,9	0,6	13,0	12,7
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-23,5	abr/20	24,4	mar/22	18,5	16,8	8,5	5,3	6,0	8,0	10,9	10,3	11,6	15,1	17,3	14,8	7,2



NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O [manual do utilizador da CE](#) disponibiliza o método de correção sazonal usado por esta entidade.

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra¹, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões das séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

A partir do presente destaque são incluídos gráficos de radar que permitem ilustrar a evolução dos indicadores de confiança e respetivas componentes (figuras 2, 5, 8, 11 e 14) em comparação com a respetiva média da série, em que o afastamento do centro reflete uma melhoria do indicador/componente. Para facilidade de leitura, as séries são normalizadas para uma média de 100 e desvio padrão de 10. Caso a componente seja incluída no indicador com o simétrico do respetivo SRE, isso é tido em consideração no processo de normalização da série. A média histórica é calculada a partir do início da série de cada indicador de confiança.

¹ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

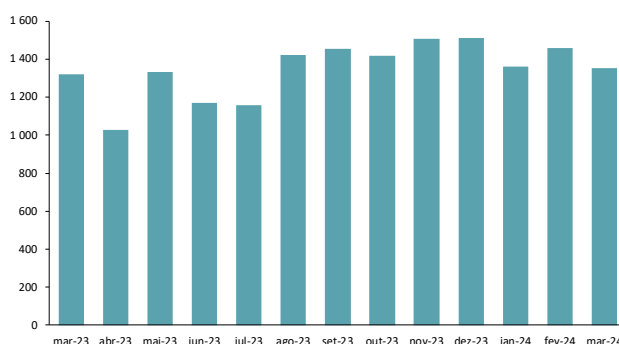


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em março de 2024, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 16 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1355 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 21 no caso dos inquéritos às empresas ([Webing](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 17. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 7. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2023 ¹	Janeiro 2024	Fevereiro 2024	Março 2024	2023 ¹	Janeiro 2024	Fevereiro 2024	Março 2024
Indústria Transformadora	78,8%	77,4%	80,6%	79,8%	91,2%	90,5%	91,8%	92,8%
Construção e Obras Públicas	73,6%	74,5%	75,0%	76,2%	87,7%	86,9%	87,8%	87,9%
Comércio	78,8%	78,4%	78,3%	79,5%	93,0%	93,0%	91,2%	93,3%
Serviços	78,1%	77,1%	78,0%	78,5%	91,8%	91,2%	91,2%	91,6%

(1) Média anual.

(2) Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.

Figura 18. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

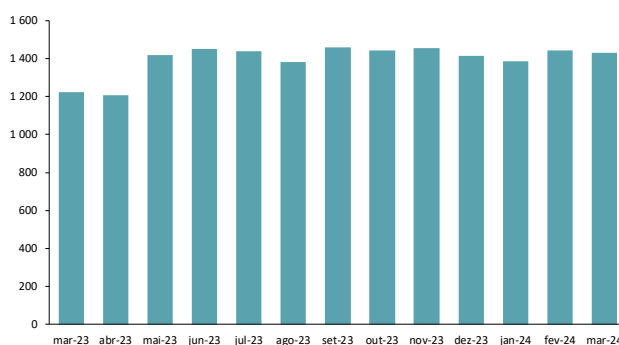




Figura 19. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

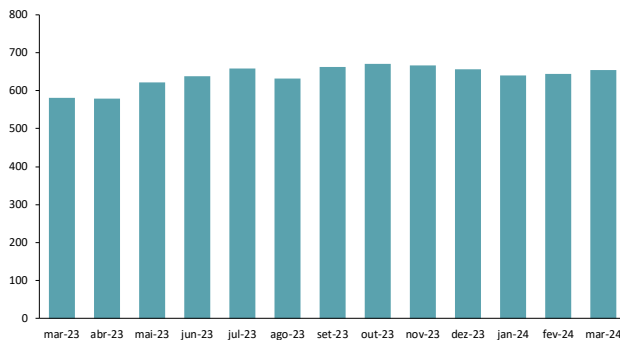


Figura 20. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

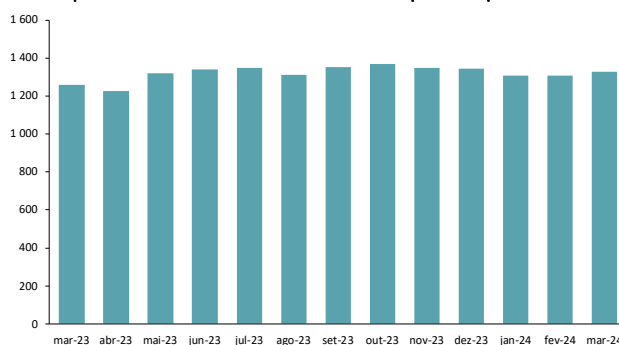
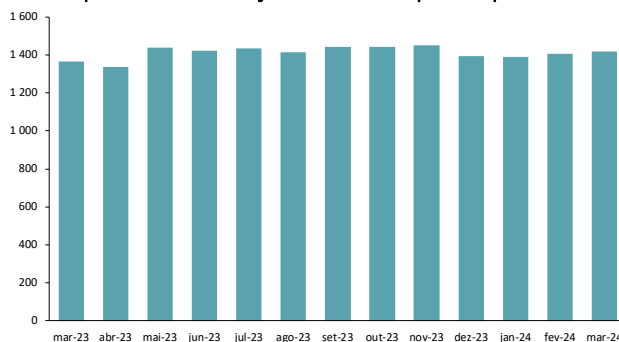


Figura 21. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 8. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
	2021
Indústria Transformadora	14,3%
Construção e Obras Públicas	4,6%
Comércio	12,7%
Serviços	36,7%



INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)



INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 29 de abril de 2024
